



BIOSSEGURANÇA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE AOS RISCOS COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES): KHETENE JOYCE DE FREITAS ZACARIAS, FABÍOLA AFONSO FAGUNDES PEREIRA, RAYSSA CAROLINE DE OLIVEIRA, LAERCIO FERREIRA SILVA

Objetivos: Relatar experiência acadêmica em realizar uma capacitação sobre biossegurança para Técnicos em Enfermagem da Estratégia Saúde da Família quanto aos riscos com perfuro cortantes. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência, vivenciado pelos acadêmicos do 2º Período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, durante as atividades práticas curriculares, no período de abril a julho de 2016, em uma Unidade de Estratégia Saúde da Família(ESF) no município de Montes Claros, MG. Era proposto, durante as atividades do estágio, realizar uma educação continuada da equipe da ESF com um tema que atendesse a necessidade do serviço local e que fizesse integração com o conteúdo teórico curricular. Após pesquisa bibliográfica, verificou-se que em Montes Claros, tem aumentado o numero de acidentes com perfuro cortante, dentre eles, dois ocorreram nesta unidade de saúde, havendo assim a necessidade de uma capacitação permanente sobre o tema. Diante disso foram analisados artigos e coletados alguns dados que contribuíssem para a sensibilização dos profissionais técnicos da enfermagem no exercício do seu trabalho, para que pudessem entender ou relembrar que estão frente a riscos biológicos e que as chances de contaminação são grandes. **Resultados:** A capacitação foi realizada no dia 14 de junho, com duração de 1h30min, onde estiveram presentes sete Técnicos em Enfermagem. No primeiro, momento foram trabalhados alguns estudos de caso a respeito do tema, para identificar o conhecimento prévio dos participantes e instigá-los sobre o assunto.No segundo momento, foi utilizada a metodologia da problematização, o conteúdo foi aplicado utilizando diversos casos clínicos e situações de risco a que os profissionais de saúde estão expostos. Ao final foi aplicado um questionário com 8 questões objetivas para verificar o aproveitamento da capacitação,o que permitiu verificar que houve uma boa compreensão dos mesmos sobre o conteúdo abordado.**Conclusão:** Conclui-se que, os técnicos possuem informações sobre as medidas de biossegurança em suas atividades diárias, no entanto em procedimentos dos quais não realizam com freqüência, essas medidas ficam prejudicadas, o que aumenta o risco de acidentes. Portanto, faz-se necessária a capacitação permanente desses profissionais para o aprimoramento das normas de biossegurança.